



# Cibersegurança com Elas:

Desenvolvendo Talentos e Construindo  
um Futuro Digital Seguro.



# Cibersegurança com Elas

Desenvolvendo Talentos e Construindo  
um Futuro Digital Seguro

## RELATÓRIO DO EVENTO

25 de fevereiro de 2026 · Brasília, DF

Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia  
SHIS QL 22, Conjunto 4, Casa 17 — Lago Sul, Brasília/DF

Ficha de identificação da publicação

*Dados Internacionais de Catalogação na Publicação*

**Instituto Empoderar**

Cibersegurança com Elas: Desenvolvendo Talentos e Construindo um Futuro Digital Seguro — Relatório do Evento  
Brasília: Instituto Empoderar, 2026.

**Realização: Instituto Empoderar | Parceria: Governo do Reino Unido**

Evento realizado em 25 de fevereiro de 2026, Brasília, DF

Local: Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia — SHIS QL 22, Conjunto 4, Casa 17, Lago Sul, Brasília/DF

Publicação do Instituto Empoderar com apoio do Governo do Reino Unido Brasília, 2026



# 01. Introdução

Na manhã do dia 25 de fevereiro de 2026, cerca de quarenta mulheres se reuniram no escritório do Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia, em Brasília, para um debate acerca da interseção entre cibersegurança, inteligência artificial e equidade de gênero. O grupo era composto por representantes proeminentes sobre o tema, integrado por procuradoras, pesquisadoras, advogadas, cientistas de dados, servidoras públicas, especialistas em tecnologia e representantes de organismos internacionais.



Thais Mallon / Cibersegurança com Elas, 2026

O evento *Cibersegurança com Elas: Desenvolvendo Talentos e Construindo um Futuro Digital Seguro* foi organizado pelo Instituto Empoderar em parceria com o Governo do Reino Unido. Mais do que um seminário temático, a iniciativa funcionou como um espaço de escuta, diagnóstico e proposição. A ocasião reuniu, em um único ambiente, vozes que raramente ocupam a mesma mesa nos fóruns tradicionais de segurança digital.

A abertura do evento contou com as palavras da Embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq, e da Presidente do Instituto Empoderar, Nara Ayres Britto. As falas inaugurais foram ao mesmo tempo de boas-vindas e de enquadramento estratégico. O mundo digital avança em velocidade sem precedentes, e a participação feminina nesse processo, ainda desproporcionalmente baixa, não é apenas uma questão de equidade, mas de eficiência, segurança e democracia.

A programação incluiu um painel técnico-estratégico com Bruna Toso de Alcântara, Cyber & Tech Adviser do Consulado Britânico em São Paulo e Patricia Peck, CEO e sócia-fundadora do Peck Advogados e membro do Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber); em seguida, a reunião de grupos de trabalho temáticos, cujas discussões estão sistematizadas neste documento.



Thais Mallon / Cibersegurança com Elas, 2026

Desse modo, o relatório aqui apresentado reúne os principais pontos levantados ao longo do encontro, com o objetivo de transformar o debate em subsídio concreto para fomento de políticas públicas, iniciativas privadas e redes colaborativas.



## Contexto e relevância do tema



Thais Mallon / Cibersegurança com Elas, 2026

A cibersegurança deixou de ser um tema exclusivamente técnico. Ela se tornou infraestrutura crítica para a estabilidade econômica, social e democrática. Ransomware<sup>1</sup> altamente sofisticado, ataques a hospitais e sistemas de governo, campanhas de desinformação e violência digital direcionada a mulheres — especialmente jornalistas, ativistas e lideranças políticas — compõem um cenário de ameaças em aceleração constante, potencializado pela chegada da inteligência artificial generativa.

Diante desse contexto, a diversidade de perspectivas e, em especial, a maior presença feminina nos espaços de decisão em cibersegurança e IA, deixou de ser apenas uma pauta de equidade para se tornar uma estratégia de resiliência de cooperação internacional. É esse entendimento que deu origem ao Cibersegurança com Elas e que orienta cada uma das propostas sistematizadas neste documento.



Thais Mallon / Cibersegurança com Elas, 2026

<sup>1</sup>Ransomware é um software malicioso que criptografa os dados da vítima (arquivos, bancos de dados e sistemas) tornando-os inacessíveis até o pagamento de um resgate. Representa uma ameaça crescente a empresas e governos em todo o mundo. Fonte: LNCC/Governo Federal. Disponível em: [gov.br/lncc](http://gov.br/lncc).

## 02. Painel: Do Panorama à Ação

Bruna Toso de Alcântara, Cyber & Tech Adviser do Consulado Britânico em São Paulo, e Patricia Peck, CEO e sócia-fundadora do Peck Advogados e membro do Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber), articularam um panorama das ameaças digitais contemporâneas e apresentaram iniciativas do Reino Unido e do Brasil voltadas ao incentivo da participação feminina em tecnologia, cibersegurança e regulação da inteligência artificial.

### O cenário de ameaças

A cibersegurança deixou de operar apenas no plano técnico. As ameaças digitais hoje abrangem desde ransomware altamente profissionalizado, operando com estrutura análoga à de empresas, até campanhas orquestradas de desinformação capazes de minar a confiança pública em instituições democráticas. Nesse espectro, as mulheres surgem como alvo prioritário e são desproporcionalmente afetadas sendo frequentemente submetidas a ataques coordenados com componente misógino explícito.

A chegada da inteligência artificial generativa amplia a escala e a velocidade dessas ameaças, e torna ainda mais urgente a presença feminina nos espaços onde se decide como essa tecnologia é desenvolvida, regulada e aplicada.

### A agenda do Reino Unido

A contribuição britânica, compartilhada pela Embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq, em síntese, foi apresentada em três eixos: estratégia e inclusão digital, pipeline de talentos e capacidade técnica. As iniciativas em vigor apresentadas apontam um modelo de prioridade de Estado, na qual a diversidade de gênero não é tratada como agenda social, mas como pilar da segurança nacional e da resiliência digital.

- ◆ O International Women and Girls Strategy 2023–2030 e o Digital Inclusion Action Plan consolidam o entendimento de que segurança digital só existe quando é acessível a todos.
- ◆ O CyberFirst Girls Competition, ampliado em 2025, constrói desde cedo o interesse de meninas por carreiras em cibersegurança.
- ◆ O National Cyber Security Centre (NCSC) funciona como espinha dorsal técnica que permite ao Reino Unido exportar conhecimento e apoiar parceiros globais.
- ◆ No plano multilateral, iniciativas como o Women in Cyber Fellowship — financiado por um grupo de países que inclui Reino Unido, Países Baixos, Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos e Canadá — buscam ampliar a participação feminina nas negociações da ONU sobre comportamento responsável no ciberespaço.
- ◆ O Africa Cyber Programme, com projetos como o UN Women in Cyber Pan-Africa Fellowship, Cyber Champions – Ghana e a MiDO Cyber Academy, ilustra como esse compromisso se traduz em ações concretas em diferentes regiões do mundo.

## Por que o Reino Unido investe em equidade digital e cibersegurança no Brasil?

- > **Liderança global em cibersegurança:** O Reino Unido é referência mundial em governança cibernética, com modelos e frameworks adotados por governos e organismos multilaterais.
- > **Tradição de diplomacia em gênero e tecnologia:** Décadas de compromisso com inclusão feminina no setor digital, da formação escolar às negociações da ONU.
- > **Programas de cooperação internacional:** Iniciativas de colaboração demonstram capacidade de atuação em escala.
- > **Benefícios mútuos Brasil-Reino Unido:** Complementaridade estratégica entre a experiência britânica e a escala, inovação e visão regional do Brasil.

Segundo apresentado, as ações têm contribuído para uma atuação sistêmica, integrando políticas internas de inclusão a uma diplomacia cibernética ativa que busca ampliar a presença feminina em espaços de decisão globais.

## O contexto brasileiro

O Brasil atravessa um momento de inflexão em sua trajetória digital: a regulação da IA, o novo Marco Nacional de Cibersegurança, a digitalização de serviços públicos e a preocupação crescente com integridade informacional compõem um cenário de oportunidades, mas também de responsabilidades. Esse dinamismo, porém, contrasta com uma profunda sub-representação feminina no setor tecnológico.

Mulheres ocupam menos de 25% das posições na área, e o país figura na 48ª posição no ranking global de presença feminina em tecnologia. Esse cenário é agravado por desigualdades geográficas e sociais: enquanto a formação se concentra nas regiões costeiras, o interior permanece carente de oportunidades, com barreiras culturais que afastam mulheres — especialmente negras, indígenas e refugiadas — das carreiras digitais.

No ambiente online, os riscos são igualmente preocupantes. Os ataques misóginos coordenados atingem lideranças, jornalistas e ativistas; grupos de ódio amplificam casos de feminicídio com efeito contágio e o avanço das deepfakes exige capacitação urgente de agentes públicos para acolhimento e responsabilização.

Diante desse cenário, algumas iniciativas brasileiras sinalizam caminhos possíveis como o Asas para o Futuro, programa do Ministério das Mulheres desenvolvido em parceria com órgãos do Governo Federal, incentiva a participação de jovens mulheres nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática; o Hackers do Bem, coordenado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) com o

SENAI-SP e a Softex com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o Meninas.comp, projeto idealizado por professoras do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília (UnB), que atua na base, estimulando meninas a ingressarem e permanecerem na computação desde o ensino fundamental.

## 03. Grupos de Trabalho

### Dinâmica e metodologia

Os participantes foram divididos em seis grupos de trabalho, cada um com uma média de seis integrantes. A dinâmica foi estruturada em conformidade com as Chatham House Rules: as ideias debatidas podem ser livremente compartilhadas, mas sem atribuição individual às falas.

Cada grupo contou com uma coordenadora (responsável por conduzir a discussão e controlar o tempo), uma redatora (encarregada de registrar convergências, divergências e propostas) e uma representante (responsável por apresentar os resultados na plenária final). Os grupos foram orientados a debater duas perguntas norteadoras:



### Perguntas Norteadoras

**Pergunta 1:** Como ampliar a capacitação, o acesso e as oportunidades para mulheres em cibersegurança e IA no Brasil, fortalecendo formação, redes de apoio, mentoria e cooperação multissetorial?

**Pergunta 2:** Como mitigar riscos digitais emergentes — incluindo vieses algorítmicos, mau uso de dados, vigilância indevida, ameaças cibernéticas e "réplicas digitais" — incorporando uma perspectiva de gênero e fortalecendo salvaguardas e boas práticas de resiliência digital?

Após a separação das integrantes, de forma aleatória em dinâmica presencial, as integrantes se reuniram em rodas de conversa por aproximadamente uma hora. Logo após este momento, as representantes apresentaram o que foi percebido para todo o público presente.



Thaís Mallon / Cibersegurança com Elas, 2026



# Confira a formação de cada grupo:

| Grupo 01             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Coordenadora         | <b>Simone Salvatori Schnorr</b> — Vice-Presidente do Instituto Empoderar, Procuradora Federal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Representante        | <b>Isabel Bispo</b> — Presidente da Comissão de Direito Digital, OAB/DF<br><b>Ana Paula Batti</b> — Procuradora da Fazenda Nacional                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Redatora             | <b>Isabel Bispo</b> — Presidente da Comissão de Direito Digital, OAB/DF<br><b>Ana Paula Batti</b> — Procuradora da Fazenda Nacional                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Componentes do grupo | <b>Priscila Aurora Landim de Castro</b> — Pesquisadora, TST<br><b>Tiago Dias da Silva</b> — Juiz Auxiliar, STJ<br><b>Ana Paula Batti</b> — Procuradora da Fazenda Nacional<br><b>Lorena S. B. Borges</b> — Coordenadora de Segurança Cibernética, STF<br><b>Isabel Bispo</b> — Presidente da Comissão de Direito Digital, OAB/DF<br><b>Adriana Macedo Marques</b> — PFN   Encarregada de Dados, Ministério da Saúde   Conselheira CNPD |

| Grupo 02             |                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Coordenadora         | <b>Fabiana Favreto</b> — Advogada, Integrante da Direção do Instituto Empoderar                                                                                                                 |
| Representante        | <b>Débora Torres</b> — Cientista de Dados, TST   Engenharia de Prompt e Fluxos de Projetos de IA                                                                                                |
| Redatora             | <b>Giulliana Biamoni</b> — Consultora Olabi, Fundadora de Gênero e Número                                                                                                                       |
| Componentes do grupo | <b>Débora Torres</b> — Cientista de Dados, TST<br><b>Giulliana Biamoni</b> — Consultora Olabi, Fundadora de Gênero e Número<br><b>Jamille Amorim</b> — Advogada especialista em Direito Digital |

| Grupo 03      |                                                                                                                                     |
|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Coordenadora  | <b>Daniele Colaço</b> — Advogada, Diretora Financeira do Instituto Empoderar                                                        |
| Representante | <b>Maristela Holanda</b> — Professora da UnB<br><b>Cristiane Fernandez Rodrigues</b> — Coordenadora de Segurança da Informação, RNP |

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Redatora</b>             | <b>Daniele Colaço</b> — Advogada, Diretora Financeira do Instituto Empoderar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Componentes do grupo</b> | <b>Daniele Colaço</b> — Advogada, Diretora Financeira do Instituto Empoderar<br><b>Daniele Menezes</b> — Coordenadora-Geral de Governança de Dados, Secretaria de Governo Digital<br><b>Mariana Montenegro</b> — Procuradora Federal<br><b>Cristiane Fernandez Rodrigues</b> — Coordenadora de Segurança da Informação, RNP<br><b>Ana Luísa Machado</b> — Advogada, Secretária-Geral Adjunta da Comissão de Direito Digital e Tecnologias Disruptivas<br><b>Maristela Holanda</b> — Professora da UnB, coordenadora do projeto PROEXT-PG CAPES/UnB, Meninas.comp |

#### Grupo 04

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Coordenadora</b>         | <b>Águeda Cristina Galvão Paes de Andrade</b> — Procuradora Federal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Representante</b>        | <b>Suzana Rodrigues</b> — Superintendência de Controles e Obrigações, Anatel                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Redatora</b>             | <b>Renata Santoyo</b> — Assessoria Internacional, Anatel                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>Componentes do grupo</b> | <b>Águeda Cristina Galvão Paes de Andrade</b> — Procuradora Federal<br><b>Amanda Braga Ferreira</b> — Servidora Pública, ANPD<br><b>Ana Carolina Lima</b> — Integrante da Comissão de Tecnologia e Inclusão Digital<br><b>Danielly Gontijo</b> — Corregedora da PGF, Procuradora Federal e Vice-presidente do Instituto Empoderar<br><b>Renata Santoyo</b> — Assessoria Internacional, Anatel<br><b>Suzana Rodrigues</b> — Superintendência de Controles e Obrigações, Anatel |

#### Grupo 05

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Coordenadora</b>         | <b>Renata Sá da Cunha Menezes</b> - Servidora Pública da Polícia Federal                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Representante</b>        | <b>Danielle Ayres</b> - Diretora de Segurança da Informação GSI/PR                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Redatora</b>             | <b>Natalia Fernanda Gomes Sobestiansky</b> - Coordenadora Legislativa do Senado Federal                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Componentes do grupo</b> | <b>Renata Sá da Cunha Menezes</b> - Servidora Pública da Polícia Federal<br><b>Danielle Ayres</b> - Diretora de Segurança da Informação GSI/PR<br><b>Natalia Fernanda Gomes Sobestiansky</b> - Coordenadora Legislativa do Senado Federal<br><b>Mariana Benjamim Costa</b> - Advogada da PLINQ |

| Grupo 06             |                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Coordenadora         | Giovanna Bortoto - Advogada e Gestora do Peck Advogados                                                                                                                                                                                 |
| Representante        | Sabrine Matos - Founder da Plinq                                                                                                                                                                                                        |
| Redatora             | Giovanna Bortoto - Advogada e Gestora do Peck Advogados                                                                                                                                                                                 |
| Componentes do grupo | Giovanna Bortoto - Advogada e Gestora do Peck Advogados<br>Sabrine Matos - Founder da Plinq<br>Simone F. de Alencar - Delegada de Polícia / PCDF<br>Jaqueline Alves Oliveira - Gerente Sênior<br>Fernando H. Pericin - Servidor Público |

## 04. Análise Geral: Convergências e Propostas

O resultados do debate dos seis grupos distintos, compostos por profissionais de setores variados — direito, tecnologia, saúde, segurança pública, academia e sociedade civil – longe de produzir um conjunto fragmentado de opiniões, revelou uma consistência notável: **há um diagnóstico compartilhado, uma gramática comum de soluções e uma clareza crescente sobre o que precisa mudar.** A seguir, sistematizamos as principais convergências.



Thaís Mallon / Cibersegurança com Elas, 2026

Convergências entre os grupos

| Eixo temático                    | Posição convergente                                                                                                                                  |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Educação desde a base            | Todos os grupos apontaram a necessidade de inserir tecnologia e cibersegurança já no ensino básico, com foco especial em meninas.                    |
| Ações afirmativas e fomento      | Editais com pontuação por equidade, bolsas, hackathons e turmas exclusivas foram propostas recorrentes para acelerar a mudança.                      |
| Dados e diagnóstico              | A ausência de mapeamento preciso sobre a presença feminina no setor foi identificada como obstáculo para a formulação de políticas eficazes.         |
| Homens como aliados              | Grupos 1, 3 e 6 destacaram que transformações duradouras exigem a inclusão de homens no debate, tanto no ambiente educacional quanto no regulatório. |
| Responsabilização de plataformas | Regulação com perspectiva de gênero, transparência algorítmica e auditoria independente foram demandas expressas em todos os grupos.                 |
| Redes e comunidades de prática   | A criação de espaços contínuos, sejam de comunidades, mentorias, encontros, foi identificada como estratégia de retenção e pertencimento.            |
| Descentralização do acesso       | O desafio de alcançar mulheres no interior e em situação de vulnerabilidade foi mencionado com preocupação pela maioria dos grupos.                  |



Thaís Mallon / Cibersegurança com Elas, 2026

## Propostas

Abaixo, pode-se visualizar as propostas mais recorrentes e com maior nível de especificidade levantadas pelos grupos, organizadas por área de atuação:

### Área

### Propostas



#### Educação

- Inserção da temática no ensino básico;
- Estímulo à participação feminina em turmas femininas em TI;
- Hackathons e concursos para meninas;
- Estabelecimento de parceria com universidades e escolas.



#### Financiamento

- Criação de editais com pontuação por equidade de gênero;
- Incentivo a bolsas em empresas;
- Acesso a linhas de fomento da Finep;
- Desenvolvimento de premiações.



#### Dados e políticas

- Mapeamento MEC/IBGE da presença e evasão feminina na área da tecnologia;
- Desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidências;
- Monitoramento de impacto das iniciativas.



#### Regulação

- Realização de audiências públicas com perspectiva de gênero;
- Capacitação de magistradas/magistrados em Justiça Algorítmica;
- Regulação responsiva de plataformas.



#### Comunidade

- Estruturação de comunidades de prática;
- Realização de encontros regionais e nacionais, principalmente no interior do Brasil;
- Fomento a programas de mentoria estruturados;
- Incentivo ao cadastro positivo de empresas.



#### Segurança digital

- Exigência de transparência algorítmica e auditoria;
- Formação de coalizões anti-crime digital;
- Tipificação penal de crimes contra mulheres online.



#### Cooperação internacional

- Programas de cooperação entre países;
- Disponibilização de fellowships;
- Fomento a parcerias acadêmicas;
- Desenvolvimento de continuidade a partir do evento.





Thaís Mallon / Cibersegurança com Elas, 2026

## Síntese narrativa

O que emerge das discussões não é apenas uma lista de propostas, mas uma visão de mundo compartilhada: a de que o digital não é um espaço neutro. Ele replica, e muitas vezes amplifica, as desigualdades do mundo físico. Algoritmos são treinados por humanos e herdam seus vieses. O acesso à tecnologia ainda é profundamente desigual, atravessado por gênero, raça, renda e território.

A presença das mulheres na cibersegurança se tornou um pilar da resiliência dos ecossistemas digitais. Iniciativas como o Asas para o Futuro, o Hackers do Bem e o Meninas.comp foram mencionadas pelas participantes como exemplos do que já existe no país, são relevantes, mas ainda com alcance insuficiente diante da dimensão do desafio.

Diante disso, as participantes foram unâimes: não há transformação digital justa sem equidade de gênero. Não há cibersegurança robusta sem diversidade de perspectivas. E não há futuro digital seguro se as mulheres, que são a maioria da população mundial, seguem sub-representadas nos espaços onde esse futuro é desenhado.

O Cibersegurança com Elas foi, sobretudo, um exercício de diagnóstico coletivo e de construção de agenda. As propostas aqui sistematizadas não são pontos de chegada: são pontos de partida. Elas indicam caminhos concretos para governos, empresas, academia e sociedade civil atuarem de forma coordenada, com foco em resultados mensuráveis e com as mulheres, não como objeto de políticas, mas como agentes da transformação digital.

## Próximos Passos

Após a publicação deste relatório pelo Instituto Empoderar com apoio do Governo do Reino Unido, os dados e propostas aqui sistematizados servirão de base para a criação de uma rede de continuidade das discussões, com previsão de intercâmbios, capacitações conjuntas, parcerias acadêmicas e novos projetos. As mulheres que participaram deste encontro são convocadas a seguir como protagonistas desse processo: construindo, regulando, pesquisando e protegendo nossa sociedade no espaço digital.

Sobre o Instituto Empoderar

O Instituto Empoderar é uma organização da sociedade civil dedicada ao fortalecimento da participação feminina em espaços de poder, tecnologia e tomada de decisão. O evento Cibersegurança com Elas faz parte da agenda do Instituto de promover o diálogo estratégico sobre equidade digital no Brasil.

Contato e informações: [institutoempoderar.org.br](http://institutoempoderar.org.br)



Thaís Mallon / Cibersegurança com Elas, 2026

Cibersegurança com Elas:  
Desenvolvendo Talentos e Construindo um Futuro Digital Seguro

|                                                                                                                                          |                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Realização</b><br>Instituto Empoderar                                                                                                 | <b>Parceria</b><br>Governo do Reino Unido                                                 |
| <b>Data</b><br>25 de fevereiro de 2026                                                                                                   | <b>Local</b><br>Brasília - DF                                                             |
| <b>Coordenação geral</b><br>Nara Ayres Britto<br>Presidente do Instituto Empoderar                                                       | <b>Parceira institucional</b><br>Stephanie Al-Qaq<br>Embaixadora do Reino Unido no Brasil |
| <b>Endereço</b><br>Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia — SHIS QL 22, Conjunto 4, Casa 17, Lago Sul, Brasília/DF, CEP 71650-245 |                                                                                           |

Este documento registra as discussões realizadas durante o evento Cibersegurança com Elas e não tem caráter de publicação científica, não adotando metodologia de pesquisa formal. O objetivo é o compartilhamento de experiências e perspectivas de profissionais de diferentes setores, com vistas à observação de cenários, à identificação de desafios comuns e ao estímulo ao debate sobre a participação feminina em cibersegurança e inteligência artificial no Brasil. As opiniões e propostas aqui registradas refletem as contribuições individuais das participantes e não representam, necessariamente, as posições institucionais das organizações às quais estão vinculadas.

